

Exercício n.º 35

(Revisões)

1. A Empresa Tipográfica de Cascais, Lda., na execução de uma encomenda da Editora VIP (5.000 exemplares do Sistema Fiscal Português) detectou um defeito accidental de fabrico o que obrigou a Produção a refazer 1.000 exemplares através da subcontratação de serviços de mão-de-obra. Assim:

- a) O custo da reparação do defeito deve ser sempre desprezível.
- b) O custo da reparação do defeito deve ser imputado a uma conta de Resultados Acidentais, prevista nas contas da classe 9 – Contabilidade Analítica.
- c) Deve sempre subcontratar a reparação do defeito a uma empresa concorrente.
- d) Nenhuma das anteriores.

2. Durante a reparação do referido camião, o mecânico danificou uma peça, que veio a ser substituída. A IDANHAUTO, LDA vende essa peça por 60 €, com uma margem de 20% sobre o preço de custo e adopta o sistema de inventário permanente no custeio das mercadorias. O registo contabilístico relacionado com a peça de substituição deverá ter sido o seguinte:

- a) Custo das matérias-primas consumidas / a Matérias-primas - peças – 48 €.
- b) Regularização de existências /a Matérias-primas - peças – 50 €.
- c) Custos e perdas extraordinários – perdas anormais em existências / a Regularização de existências – 50 € e Regularização de existências /a Matérias-primas – peças – 50 €.
- d) Custos e perdas extraordinários – perdas anormais em existências / a Regularização de existências – 48 € e Regularização de existências /a Matérias-primas - peças – 48 €.

3. Uma unidade industrial fabrica os produtos A e B. O processo produtivo integra as secções X, Y, Z e W sendo as duas primeiras principais e as últimas auxiliares. Relativamente ao mês de Janeiro do ano N, conhecem-se os seguintes elementos:

▪ Custos directos e actividades das secções:

Descrição	Secção X	Secção Y	Secção Z ⁽¹⁾	Secção W ⁽²⁾
Custos directos	8.400 €	21.600 €	3.800 €	1.800 €
Actividade	1.400 Hh	2.400 Hh	-	200 Hh

(1) A unidade de imputação é proporcional à actividade das outras secções.

(2) Trabalhou 25% para a secção X, 65% para a secção Y e o restante para a secção Z.

Indique qual é o custo unitário da secção Y:

- a) 9,00 €.
- b) 10,54 €.
- c) 10,44 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

4. O resultado apurado ao nível da Contabilidade Analítica é diferente do resultado apurado na Contabilidade Financeira porque:

- a) Utiliza valores estimados.
- b) Não obedece ao rigor necessário por via da urgência de prestar informação para gestão.
- c) Não trata todas as transacções que a Contabilidade Financeira trata para apuramento do resultado.
- d) É calculado com base em processos e critérios de valorização diferentes e porque persegue outros objectivos.

5. Os custos de produção conjunta:

- a) São os custos acumulados à saída do ponto de separação.
- b) A sua repartição faz-se por critérios muito objectivos.
- c) Os resíduos obtidos nunca suportam qualquer custo.
- d) Todas as respostas anteriores são verdadeiras.

6. Indique qual das seguintes afirmações é a correcta:

- a) No caso do subproduto Z ser valorizado de acordo com o critério do custo nulo, deverá repartir-se pelos produtos principais A e B, o custo conjunto deduzido do valor de venda de Z no ponto de separação.
- b) Quando a empresa utiliza o custo nulo para valorizar os subprodutos e os vende todos durante o exercício, o resultado é maior do que quando utiliza o lucro nulo.
- c) O custo da produção defeituosa nem sempre é imputado ao produto ou produtos principais.
- d) O critério de valor de venda no ponto de separação aplica-se para o cálculo do custo dos produtos em qualquer regime de produção.

7. Na empresa A no mês de Janeiro consumiram-se 80 kg da matéria-prima A, adquirida a 8 € o kg, para fabricar 800 unidades do produto X quando, em termos orçamentais, se tinham previsto produzir 500 unidades de X e consumir 50 kg de matéria-prima, adquirida a 5 € o kg. Qual foi o desvio de rendimento da matéria-prima:

- a) Zero.
- b) – 1 500 €.
- c) – 30 kg.
- d) – 48 000 €.

8. A empresa A, que utiliza o sistema dualista de contabilização, efectuou o lançamento de um proveito de venda de um produto acabado relativo ao exercício de 2007. Na contabilidade de gestão, este movimento afecta:

- a) Uma conta reflexa a crédito de serviços e a conta de Resultados Analíticos a débito.
- b) A conta do Armazém de Produtos Acabados a crédito por contrapartida de uma conta de Resultados Analíticos a débito.
- c) Uma conta de Resultados Analíticos a débito e uma conta da Contabilidade Geral.
- d) Uma conta reflexa a débito e a conta de Resultados Analíticos a crédito.

9. Num determinado período contabilístico uma empresa que só fabrica um produto concluiu que Custo primo = 80.000 €, Custo Transformação = 80.000 €, CIPM = 100.000 €, CIPA = 0 €, CIPV = 0 € e Proveitos = 100.000 €. Não existiram outros custos:

- a) O Resultado foi de 100.000 €.
- b) A variação da produção no período é de 160.000 €.
- c) O Resultado foi nulo.
- d) Não é possível, as contas estão erradas.

10. Os custos do período são:

- a) São custos que ocorrem em determinado período.
- b) Os custos a atribuir aos produtos vendidos.
- c) São custos que não são englobados no custo do produto.
- d) São custos de produção.

11. Diga qual das seguintes afirmações está correcta:

- a) A conta de armazém de matérias-primas, em final de exercício transfere o respectivo saldo para a conta de resultados.
- b) A conta de armazém de produtos acabados, no final de cada período contabilístico, encontram-se sempre saldada.
- c) Em final de exercício, todas as contas da contabilidade analítica saldaram para resultados de gestão (excepção às contas reflexas se existirem).
- d) Para processar e apurar os custos dos produtos e dos centros de custo existentes, de modo a que possam valorizar os produtos em curso de fabrico e os produtos acabados, a empresa tem que dispor de uma contabilidade analítica com um plano de contas formalizado.

12. Do processo produtivo da empresa XYZ, Lda. resultam 4 produtos com importâncias de mercado diferentes: os produtos A e B são ambos prioritários em relação às vendas da empresa, o produto C tem pouco valor de mercado (Subproduto) e o produto D não é comercializável (Resíduo). Sabe-se que os custos conjuntos industriais foram de 10.100 € e que o produto B, C e D apresentaram custos de transporte de 1.000 €, 300 € e 100 €, respectivamente. Além desta informação, a contabilidade informou:

Descrição	Produção	V. Venda	C. Industriais específicos
Produto A	1.100 tons	10.000 €	1.600 €
Produto B	1.200 tons	7.000 €	400 €
Produto C	-	1.000 €	400 €
Produto D	-	-	200 €

A empresa utiliza como critérios de repartição dos custos pelos produtos principais o valor de venda no ponto de separação, o lucro nulo nos subprodutos e o custo nulo nos resíduos. O custo unitário do produto A e B é:

- a) Produto A – 6,91 € e Produto B – 3,33 €.
 - b) Produto A – 5,45 € e Produto B – 3,60 €.
 - c) Produto A – 6,80 € e Produto B – 3,67 €.
 - d) Nenhuma das anteriores.
13. Diga qual das seguintes afirmações está correcta:
- a) Só faz sentido falar em secções principais quando nos referimos à função de produção.
 - b) Uma secção homogénea caracteriza-se, entre outros aspectos, por ser possível definir uma unidade de medida da actividade – unidade equivalente.
 - c) Os reembolsos são deduções aos custos de produção efectuados pela aplicação do método das secções homogéneas.
 - d) Os custos numa empresa podem ser indirectos em relação aos produtos e directos em relação às secções.
14. No caso de a Contabilidade Analítica da Clínica adoptar o método directo para apuramento dos custos de produção dos trabalhos executados ao longo de cada mês pela Imagiologia:
- a) Os custos referentes às naturezas indirectas são repartidos e imputados diariamente dada a facilidade desta tarefa.
 - b) As contas relativas aos custos de produção abertas na classe 9 do POC recolhem as informações da Contabilidade Geral/Financeira de uma forma directa.
 - c) No final de cada mês faz-se o apuramento das naturezas e o cálculo dos custos de produção seguindo os critérios adequados.
 - d) Todas as anteriores são verdadeiras.
15. Os custos específicos de um resíduo:
- a) Não existem.
 - b) São sempre custos dos produtos principais.
 - c) São custos dos produtos principais, na parte em que não possam ser “suportados” pelo eventual ganho que se obtém com os mesmos.
 - d) São custos industriais dos resíduos.
16. Indique qual das seguintes expressões é falsa:
- a) O ponto de separação, quando definido, corresponde ao início de um processo disjuncto de fabrico ou ao fim da actividade produtiva.
 - b) As prestações recíprocas entre secções auxiliares são valorizadas ao custo da unidade de obra da secção que cede actividade.
 - c) Quando se utiliza o método directo de determinação dos custos de produção, não existe produção em curso de fabrico.
 - d) As secções principais são centros de custo que intervêm directamente na transformação dos produtos.

17. O método das quotas teóricas aplica-se:

- a) Para estimar o custo dos produtos não se conhecendo os valores reais de produção.
- b) À determinação dos encargos sociais.
- c) Para repartir os custos da mão-de-obra em função de um factor de sazonalidade.
- d) À imputação dos custos de mão-de-obra, a ocorrerem em períodos diferentes.

18. Os desvios de rendimento da matéria-prima podem ser devidos a:

- a) Ao custo da armazenagem da matéria-prima, que aumentou.
- b) À qualidade do produto acabado fabricado.
- c) Às quebras normais da matéria-prima.
- d) Ao custo da compra da matéria-prima.

19. O método dos centros de custos ou das secções homogéneas:

- a) Só se aplica quando existe o fabrico de mais do que um produto.
- b) É um método que visa imputar custos que, embora indirectos em relação ao produto, sejam custos directos em relação à unidade de obra seleccionada.
- c) Obriga à existência de secções auxiliares.
- d) Visa atribuir responsabilidades aos diferentes níveis de gestão da empresa.

20. Uma fábrica produz e vende dois tipos de produtos, tendo por base os seguintes elementos:

Descrição	Produto Z	Produto B
Preço de venda/unidade	700,00 €	800,00 €
Custos variáveis	76% do volume de vendas	?

O ponto crítico em quantidades é de 3.000 unidade de A e de 2.100 unidades de B, se se vendesse exclusivamente um deles. Indique qual o custo variável unitário do produto B:

- a) 560 €.
- b) 608 €.
- c) 450 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

21. A empresa “Boa Sorte”, Lda. apresentou para o próximo ano, as seguintes informações constantes no orçamento:

Critério valorimétrico	LIFO
Matérias-primas	18 € por ton.
MOD	12 € por ton.
GGF variáveis	300.000 €
GGF fixos	80.000 €
Ei produtos acabados	25.000 tons a 35 €/ton.
Ef produtos acabados	18.000 tons
Custos de distribuição	2 € por ton.
Vendas	67.000 tons a 50 €/ton.

O custo de produção unitário orçamentado:

- a) 36,33 €
- b) 28,27 €
- c) 39,45 €
- d) 36,69 €

22. De acordo com os dados da alínea anterior, o lucro líquido será de:

- a) 781.667 €
- b) 915.890 €
- c) 791.000 €
- d) Nenhuma das anteriores.

23. Uma empresa elaborou a demonstração de resultados por funções, relativa ao exercício de 2006 apresentando: vendas de 600.000 € (3.000 unidades), custos fixos industriais de 200.000 €, custos variáveis industriais de 200.000 € (para 4.000 unidades produzidas), nível de actividade de 80 % e margem bruta de 300.000 €:
- a) O apuramento foi realizado com base no Sistema de Custeio Total.
 - b) O apuramento foi realizado com base no Sistema de Custeio Variável.
 - c) O apuramento foi realizado com base no Sistema de Custeio Racional.
 - d) O apuramento foi realizado com base noutro sistema de custeio que não os anteriores.
24. Atendendo ainda aos dados anteriores e supondo que o sistema de custeio seria o variável, qual seria o resultado do período, tendo em conta que os custos fixos não industriais foram de 70.000 € e os custos variáveis não industriais foram de 45.000 €:
- a) 105.000 €.
 - b) 135.000 €.
 - c) 145.000 €.
 - d) 0 €.
25. E, mantendo os pressupostos das duas alíneas anteriores, qual das afirmações está correcta:
- a) O ponto crítico das vendas é igual a 2.010 unidades.
 - b) O ponto crítico das vendas é igual a 2.005 unidades.
 - c) O ponto crítico das vendas é igual a 2.000 unidades.
 - d) O ponto crítico das vendas é igual a 2.050 unidades.
26. Ainda utilizando o mesmo exemplo das alíneas anteriores, das unidades produzidas, 100 apresentavam defeito normal à saída do fabrico, mas puderam ser rectificadas com um custo adicional de 1.000 €. Qual o valor do CINI decorrente desta situação:
- a) 1 000 €.
 - b) 500 €.
 - c) 0 €.
 - d) 101.000 €.
27. Um empresário certo ano estava pouco satisfeito com o seu negócio pois recebeu dos clientes 20.000 € respeitantes a serviços fornecidos nesse ano e a um adiantamento relativo a serviços a prestar no próximo ano de 4.000 €. Entretanto tinha avaliado os seus gastos e tinha despendido com pessoal – 9.000 €, com uma máquina nova que comprou e que espera utilizar durante 10 anos – 8.000 € e no consumo de materiais – 5.000 €. Em face disto qual a afirmação mais correcta:
- a) O empresário tem razão pois teve um prejuízo nesse ano de 2.000 €.
 - b) O empresário não tem razão pois teve um lucro de 7.000 €.
 - c) O empresário tem razão pois teve um prejuízo de 6.000 €.
 - d) O empresário não tem razão pois teve um lucro de 1.200 €.
28. Uma empresa fabrica e vende 25.000 unidades no período N e apresenta a seguinte estrutura de custos:
- Custos totais: 700.000 €, sendo 70% de custos fixos e 30% de custos variáveis.
 - Lucro líquido (antes de impostos): 30% sobre o preço de venda.
- Admita que a empresa conseguiu no período N+1 aumentar a sua produção para o dobro e colocá-la no mercado ao mesmo preço de venda, mas com um agravamento dos custos fixos referidos em 60%. Indique qual o valor do resultado conseguido em N+1:
- a) 600.000 €.
 - b) 700.000 €.
 - c) 796.000 €.
 - d) Nenhuma das anteriores.

29. Numa determinada secção havia, no início do mês 30 tons de um produto P com um grau de acabamento de 20%. Durante o mês a empresa lançou em fabricação 3.000 tons. No final do mês estavam por terminar 50 tons às quais faltava incorporar 40%. Sabendo que as matérias-primas são incorporadas logo no início do processo de fabrico e que os custos de transformação têm uma incorporação linear ao longo do processo de fabrico, qual a produção efectiva do mês, relativa a CT e a MP?
- a) 3.024 e 3.020
 - b) 3.004 e 3.000
 - c) 3.014 e 3.014
 - d) 3.004 e 3.004
30. A PORTFARM, LDA paga royalties a uma sociedade residente na Alemanha, a qual não tem estabelecimento estável em Portugal. Os royalties são calculados com base no número de unidades produzidas. O custo suportado com os royalties, na Demonstração dos Resultados por Funções, classifica-se como:
- a) Custo administrativo.
 - b) Custo de financiamento.
 - c) Custo de distribuição.
 - d) Custo das vendas.
31. A empresa AZX já realizou as suas previsões para o ano N. Prevê produzir 800 unid. de equipamento, a cuja fabricação se dedica, mas venderá apenas 740 unidades. No entanto, a sua capacidade permitir-lhe-ia fabricar 1.000 unidades. Os custos previstos são os seguintes:
- Custos industriais variáveis – 2.000 € por unidade
 - Custos industriais fixos – 1.045.000 €
 - Custos não industriais variáveis – 100 € por unidade
 - Custos não industriais fixos – 300.000 €
- A empresa prevê ter na fábrica, no dia 1 de Janeiro de N, produtos em vias de fabrico valorizados pelos sistemas de Custeio Total, Imputação Racional e Variável em 60.000 €, 44.000 € e 40.000 €, respectivamente. O preço de venda previsto é de 4.200 €.
- A diferença de resultados entre o Custeio Total e Imputação Racional é:
- a) 875 €
 - b) 1.255 €
 - c) 957 €
 - d) 1.028 €
32. Uma determinada empresa do ramo da metalomecânica adopta o método directo e utiliza o sistema dualista na ligação entre a Contabilidade Analítica e a Contabilidade Geral ou Financeira:
- a) As contas de custos de cada obra/encomenda recolhem a informação da Contabilidade Geral ou Financeira de uma forma directa.
 - b) A Contabilidade Geral ou Financeira dispensa os dados recolhidos e tratados pela Contabilidade Analítica.
 - c) A Contabilidade Analítica utiliza as “contas reflectidas” para registo de algumas informações oriundas da Contabilidade Geral ou Financeira.
 - d) Todas as anteriores são verdadeiras.
33. No Sistema de custeio total imputa-se ao produto:
- a) Todos os custos de produção directos.
 - b) Todos os custos suportados pela empresa.
 - c) Todos os custos industriais.
 - d) Todos os custos de produção e os custos comerciais necessários para colocar o produto no cliente.